



Saúde em dia
JOCATEC

FEVE REIRO ROXO

Mês de Conscientização e
Prevenção ao Alzheimer

CAUSA NÓS APOIAMOS
ESSA



JOCATEC



Fevereiro é o mês de Conscientização e Prevenção ao Alzheimer. A campanha, que é representada pela cor roxa, visa valorizar a importância do diagnóstico precoce da doença.

O Alzheimer não está sozinho nessa campanha. O Fevereiro Roxo também traz o alerta para outras doenças como o Lúpus e a Fibromialgia, todas elas crônicas e incuráveis.

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e pelo comprometimento progressivo das atividades da vida diária do indivíduo. Segundo estimativas, 1,2 milhão de brasileiros convivem com a doença no país.

O que é, causas e sintomas

O Alzheimer é uma doença que afeta a memória e as habilidades de pensamento. Não há uma causa específica para este mal, no entanto, estudos indicam que há fatores que ampliam a predisposição ao desenvolvimento da doença, como a falha de energia neural, doenças vasculares, neuroinflamações, a genética (APOE) ou proteínas danificadas (Amlilóide e Tau).



Ainda que não seja considerada hereditária, este traço aparece em cerca de 10% dos pacientes diagnosticados, principalmente quando os sintomas se manifestam antes dos 65 anos.

A idade avançada é um grande fator de risco.

Pessoas com 65 anos ou mais possuem 2 vezes mais risco de desenvolver a doença a cada 5 anos de vida.

Os maus hábitos e as doenças pré-existentes também têm correlação com o desenvolvimento do Alzheimer. Hipertensão, diabetes, obesidade, abuso de álcool, tabagismo e sedentarismo podem ampliar o risco para a doença e para outros tipos de demências senis.

O sintoma mais característico é a perda de memória. Mas, definitivamente, ele não é o único. Problemas para completar tarefas até então fáceis, dificuldades para a resolução de problemas, mudanças no humor ou na personalidade, afastamento de amigos e familiares, problemas com a comunicação escrita ou falada, confusão mental e alterações visuais, como problemas para entender imagens, são outros sinais da doença.



A doença no Brasil e no mundo

O Alzheimer é considerado um problema global de saúde. Já se sabe que, no mundo, há atualmente 50 milhões de pessoas com a doença.

E as perspectivas não são nada boas. A expectativa é de que, em 2030, o número suba para mais de 74 milhões de casos. A Alzheimer's Disease International projeta, ainda, 131,5 milhões de diagnosticados em 2050.

Em nosso país, 1,2 milhão de brasileiros convivem com a doença e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano, segundo o Ministério da Saúde.

Quanto antes for feito o diagnóstico, melhor



Mesmo que não haja cura, o diagnóstico precoce é fundamental para a qualidade de vida do paciente e para seu tratamento. É necessária a atenção aos sinais deste mal, que podem aparecer até 10 anos antes da confirmação de um diagnóstico. Eles podem surgir de forma discreta e serem confundidos com estresse ou esgotamento mental.

Por isso, não hesite em procurar o médico para uma avaliação clínica e cognitiva e para a realização de exames específicos em caso de sintomas como perda de memória recente, dificuldade para encontrar palavras ao se expressar, desorientação no tempo ou no espaço e perda de iniciativa e de motivação.

Com a confirmação do diagnóstico pode ser indicada a realização de uma reabilitação neuropsicológica, que consiste na estimulação da função que está sendo degenerada.

Atividades e estratégias compensatórias ajudam a apoiar o paciente e também a família a se adaptarem a uma nova realidade.

Viver com uma doença grave é um grande desafio. Mas manter a cabeça ativa e cultivar bons hábitos farão a diferença na qualidade de vida do paciente.





FEVE REIRO ROXO

Mês de Conscientização e
Prevenção ao Alzheimer

